

## Resenha Bibliográfica

GENDRE, F. *Structure Psychométrique des Professions Féminines*. *Revue de Psychologie Appliquée*, 1969, vol. 19, nº 1, p. 45/52.

O autor procura estabelecer famílias profissionais femininas, partindo dos resultados psicométricos obtidos por pessoas orientadas para essas profissões e estudando, mediante fórmulas matemáticas adequadas, as semelhanças dos perfis de aptidões e interesses.

Para o estudo das aptidões, utiliza-se da Bateria Geral de Aptidões, adaptação suíça da GATB americana, e de um questionário de interesses criado pelo Instituto de Psicologia da Universidade de Neuchâtel. Este questionário está composto de escalas, formando 5 fatores: desenvolvimento corporal, aspirações culturais e intelectuais, interesses sociais ou pelo comércio, atividades científicas ou técnicas humanitários.

As profissões estudadas são 18; o número de indivíduos estudados em cada profissão vai de 4 (desenhista) a 131 (escriturária).

A análise permitiu diferenciar 3 grupos, que, levando-se em conta algumas diferenças secundárias, podem ser ampliados a seis. São os seguintes:

- **Grupo 1a: Comércio** — Escola de Comércio, escriturários, empregados dos correios. Revelam elevado nível intelectual nos fatores R (raciocínio), V (verbal) e N (numérico) e interesses predominantemente comerciais.

**Grupo 1b: Ensino** — Nível intelectual elevado, especialmente o verbal. Predomínio de interesses técnicos ou corporais.

**Grupo 1c: Técnico-Artístico** — (laboratoristas, desenhistas, vitrinistas). Nível intelectual médio com predomínio do fator R e os fatores S (espacial) e P (perceptivo) bastante elevados. Bastante elevados também os interesses corporais e técnicos.

*Grupo 2: Serviços Hospitalares* — Nível intelectual médio, interesses humanitários.

*Grupo 3a: Profissões diversas* — (cabeleireiros, vendedores, floristas, costureiras, cozinheiras). Nível intelectual, especialmente o verbal, baixo. Interesses pouco diferenciados e pouco acentuados.

*Grupo 3b: Serventes* — Nível intelectual muito baixo, predomínio dos interesses técnicos.

O estudo tem o mérito de sua metodologia, mas parece-nos haver uma contaminação de origem, pois foi baseado em casos orientados por meio dos testes que serviram de base para esta análise.

Os grupamentos correspondem realmente às expectativas lógicas, mas há certos dados que não se compreendem muito bem, por exemplo, o predomínio dos interesses técnicos e corporais, de tendências masculinas, nas môças que se encaminham ao ensino literário, pedagógico ou de jardim de infância.